

035

**EFEITO DO ESTRESSE E DA ADMINISTRAÇÃO CRÔNICA DE CAFEÍNA SOBRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE RATAS.** *Andrelisa Fachin, Leticia Ferreira Pettenuzzo, Cristie Noschang, Eduardo Toigo, Deusa Vendite, Carla Dalmaz (orient.) (UFRGS).*

A cafeína, substância pertencente ao grupo das metilxantinas, é uma droga amplamente consumida em várias regiões do mundo. Alguns estudos demonstram que administrações desta droga poderiam exercer efeito anorético tanto em roedores como em humanos. Por outro lado, é sabido que o estresse repetido também pode afetar a preferência para alguns tipos de alimentos, como por exemplo, alimentos palatáveis. Visto que esses dois fatores podem alterar a ingestão de alimentos, nosso objetivo foi verificar o comportamento alimentar de ratas submetidas a um modelo de estresse crônico, que receberam concomitantemente diferentes doses de cafeína. Para isto os animais foram estressados por contenção por 1 hora/dia, 5 dias/semana durante 40 dias, e/ou receberam solução de cafeína (0, 3 e 1, 0 g/L) na água de beber durante 40 dias. Após o tratamento os animais foram submetidos às tarefas para avaliar o comportamento alimentar. Durante a realização das tarefas os animais continuaram sendo estressados e/ou recebendo a solução de cafeína. O presente estudo verificou que a administração crônica de cafeína diminuiu o consumo de doces (Froot Loops®) e salgado (Cheetos®), quando estes animais estão em restrição alimentar, tanto em ratas controles quanto em ratas estressadas, e diminuiu o consumo de doce quando esses animais estavam alimentados. Por outro lado, o estresse aumentou o consumo de salgado quando as ratas estavam alimentadas. Com isso concluímos que a cafeína não afetou o consumo de ração padrão, apenas de alimentos palatáveis. Os efeitos observados podem estar relacionados com o impacto hedônico inerente ao consumo desse tipo de alimento.